

EFEITOS DO HALOTANO SÔBRE A FUNÇÃO RENAL

AP 2292

O Halotano é um dos agentes anestésicos mais usados na atualidade. Conhecer seus efeitos sôbre as funções orgânicas é de vital importância para o anestesíologista. Durante sua administração, a função renal é alterada mas não chega a níveis críticos, desde que a anestesia seja bem conduzida.

Estudamos experimentalmente a função renal em 8 cães de ambos os sexos, cujos pesos variaram de 8 a 22 quilos, anestesiados pelo Halotano durante duas horas.

Medimos: fluxo urinário, clearance de creatinina (ritmo de filtração glomerular), clearance osmolar (função tubular), clearance de para amino hipurato (fluxo plasmático renal), nível plasmático de sódio. Foram controlados: frequência das

pulsações, pressão arterial, pH, PCO_2 , B.). As medidas foram realizadas antes da administração do halotano, 1 e 2 horas após.

Sob influência do halotano houve redução de: 40% do fluxo urinário, 50% da função tubular, 20% do fluxo plasmático renal, a pressão arterial diminuiu 20%, a frequência das pulsações aumentou em 18%, os níveis plasmáticos de sódio permaneceram inalterados. As taxas de pH, pCO_2 , e B.E. não sofreram alterações significativas.

Diante dos resultados concluímos que houve uma diminuição global na função renal sob ação do halotano. A redução do fluxo urinário e da função tubular com manutenção dos níveis plasmáticos de sódio sugerem um aumento na liberação do hormônio anti-diurético.

DR. RENATO ANGELO SARAIVA, E.A.
DR. ANTERO COELHO NETO
DR. JOÃO BATISTA C. ARACJO
DR. ZAIRO EIRA GARCIA VIEIRA, E.A.
Da Faculdade de Ciências da Saúde da
Universidade de Brasília, Brasília, D.F.